58. Alécio Terra da Silva

A TEORIA DO AGIR COMUNICATIVO

Teoria do Agir Comunicativo Habermas entende que a origem do dissenso, se dá a partir dos conflitos das interações sociais. Ele afirma que "as interações sociais são mais ou menos cooperativas e estáveis, mais ou menos conflituosas ou instáveis". Para que seja possível resolver os conflitos que surgem dessas interações sociais, Habermas propõe o Agir Comunicativo. Para a construção da teoria do Agir Comunicativo elaborada por Habermas, é imprescindível que seja conceituado a racionalidade comunicativa proposta pelo autor em sua teoria, que é "um fio condutor de um entendimento linguístico." onde "pelo menos dois sujeitos capazes de falar e agir que estabeleçam uma relação interpessoal. O objetivo desta relação interpessoal é o acordo entre os falantes que em face da sua racionalidade, manifesta condições suficientes para através do diálogo realizar uma "negociação de definições situacionais passíveis de consenso". A teoria do Agir Comunicativo é constituída primeiramente de um acordo racional entre duas ou mais pessoas sem nenhuma coação ou imposição, é o que explica Habermas sobre a orientação para o sucesso que visa "alcançar os objetivos de sua ação influindo externamente, por meio de armas ou bens, ameaças ou seduções, sobre a definição da situação ou sobre as decisões ou motivos de seus adversários". Habermas rejeita a orientação para o sucesso por ser coerciva e propõe o Agir Comunicativo, "quando os atores tratam de harmonizar internamente seus planos de ação e de só perseguir suas respectivas metas sob a condição de um acordo existente ou a se negociar sobre a situação e as consequências esperadas".